

Acordo Regional aumenta remuneração com a incorporação de parcela dos 27%

Diferença incorporada nos salários beneficia direitos como FGTS, férias e outros

UNIDADE! Este foi o grande resultado das assembleias realizadas pelos trabalhadores nos últimos dias 19 e 20 de abril, e que aprovaram pelo voto da esmagadora maioria a assinatura do Acordo Regional nos termos negociados com a Vale.

A empresa tentou um balão de ensaio para cortar literalmente o montante de 27% do adicional do turno, mas com a mobilização dos trabalhadores e a pressão do sindicato na mesa de negociação garantimos que a parte percentual que seria reduzida fosse incorporada nos salários, beneficiando ainda mais nosso valor global de remuneração. O adicional de turno passou para 18%, mesmo percentual pago pela empresa em todo o País, mas a diferença que integraliza os 27% passou a fazer parte dos nossos salários, incidindo sobre direitos como o FGTS, férias, adicionais de periculosidade, 13º, 14º e 15º salários e outros.

O presidente do METABASE CARAJÁS, Raimundo Nonato "Macarrão", foi taxativo em afirmar à empresa que a categoria estaria disposta a um



Macarrão: mais uma vitória dos trabalhadores

movimento forte para garantir os direitos e que não admitiríamos retrocesso em nossa remuneração. Os trabalhadores foram informados previamente sobre este posicionamento e, mais uma vez, mostram seu brilho, com um comparecimento em massa e apoiando a luta junto ao Sindicato. A conquista da categoria no Acordo Regional mostra aos trabalhadores o poder de nossa unidade e mobilização, fazendo com que os patrões nos respeitem e não toquem em nossos direitos.

Como já havíamos informado anteriormente, as principais conquistas foram :

- * Acordo Regional com validade de dois anos;
- * Passar o adicional de turno de 27% para 18%
- * Incorporar nos salários a diferença que completa os 27%
- * Garantir o 14º salário para contratados até 31/MAI/2011
- * Garantir o 15º salário para contratados até 31/OUT/2011
- * Garantir gastos com retorno de mudanças para todos trabalhadores transferidos quando pedem demissão
- * Tirar limite de idade de 7 anos para passagem de dependentes legais cadastrados no sistema AMS que residam em Canaã e Parauapebas, em caso de falecimento de familiares
- * Manutenção das demais cláusulas do Acordo Regional anterior.

Vivemos do trabalho!

A homenagem que se faz aos trabalhadores no 1º de maio deve ser sempre a de lembrar que tudo se constrói com a luta e que nosso sacrifício, nossa responsabilidade para produzir, é o sal que tempera a vida social. Mesmo que os pagamentos de trabalho em sal tenham dado origem ao termo salário, o que ganhamos precisa ter a medida certa num juízo de valor honesto do nosso sagrado direito.

Tudo que temos foi conquistado na luta. A Consolidação das Leis do Trabalho (CLT), direitos conquistados em 1940, não foi nenhuma bondade do presidente Getúlio Vargas, chamado então de “pai dos pobres”. Todos os direitos foram resultado das intensas lutas sindicais e dos movimentos sociais nas décadas de 1920/1930. Foi um tempo em que vivíamos o nazismo e o fascismo, logo depois de uma primeira guerra mundial e da Revolução Russa, de 1917, em que as classes operárias aprenderam que todos deveriam ser tratados socialmente de uma forma comum. A CLT, apesar da vitória dos direitos, foi uma forma de tentar abafar o movimento crescente dos trabalhadores. Mas as conquistas foram plantadas e a grande maioria delas está hoje em nossas vidas de trabalhadores. Os direitos que temos nasceram do sacrifício, não brotaram como um pé de couve no quintal dos trabalhadores.



Foto Reprodução
Trabalhador Brasileiro no Século Passado

O mesmo se dá entre nós, e em nossa base de sofrimento com a mineração. As conquistas que temos hoje são resultado dos companheiros que lutaram para que não continuássemos como escravos nas frentes de extração. Lutamos, sofremos e conquistamos. Os novos companheiros que entram na Vale encontram direitos vali-

osos construídos pelos pioneiros e continuados em lutas recentes, das quais participamos com a nossa responsabilidade de honrar um padrão de vida humano e decente para todos os nossos familiares.

O Dia do Trabalhador é o dia cumprimentar cada companheiro de luta, que não se dobra a injustiças, que se rebela para garantir seus direitos e que anda com a cabeça erguida pela certeza do dever cumprido.

Damos nosso abraço em cada trabalhador, nos enlaçando numa corrente de unidade, de solidariedade e de fortaleza na proteção de uma categoria magnífica, que impulsiona o desenvolvimento do País e pelo mundo afora.

Aos trabalhadores nossos PARABÉNS!

*Raimundo Nonato Alves Amorim
(Macarrão e Diretoria)*

1º de Maio – Dia Mundial do Trabalho

“A história do Primeiro de Maio mostra, portanto, que se trata de um dia de luto e de luta, mas não só pela redução da jornada de trabalho, mais também pela conquista de todas as outras reivindicações de quem produz a riqueza da sociedade.” – Perseu Abramo

O Dia Mundial do Trabalho foi criado em 1889, por um Congresso Socialista realizado em Paris. A data foi escolhida em homenagem à greve geral, que aconteceu em 1º de maio de 1886, em Chicago, o principal centro industrial dos Estados Unidos naquela época.

Milhares de trabalhadores foram às ruas para protestar contra as condições de trabalho desumanas a que eram submetidos e exigir a redução da jornada de trabalho de 13 para 8 horas diárias. Naquele dia, manifestações, passeatas, piquetes e discursos movimentaram a cidade. Mas a repressão ao movimento foi dura: houve prisões, feridos e até mesmo mortos nos confrontos entre os operários e a polícia.

Em memória dos mártires de Chicago, das reivindicações operárias que nesta cidade se desenvolveram em 1886 e por tudo o que esse dia significou na luta dos trabalhadores pelos seus direitos, servindo de exemplo para o mundo todo, o dia 1º de maio foi instituído como o Dia Mundial do Trabalho.

Fonte: IBGE / Ministério do Trabalho